

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação Cristã: Neste sábado, dia 12, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, haverá mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos, desta vez subordinado ao tema “Os Sacramentos de cura e de comunhão”. Participe!

Peregrinação a Santa Luzia: Lembremos que se realiza neste domingo, dia 13, a Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é às 9 h., de junto do Colégio do Minho. Este ano cabe à paróquia de Carreço preparar a Peregrinação, indo juntas as 2 paróquias, Carreço e Senhor do Socorro, no lugar que compete a Carreço.

Ofertório mensal para a igreja

nova: Por não haver Eucaristia na paróquia neste domingo, por causa da Peregrinação a Santa Luzia, o ofertório mensal para a nova igreja muda para o próximo fim de semana, dias 19 e 20. Leve o envelope para nele colocar o seu contributo e seja generoso(a)!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Paula Gonçalves – 9 €; Rifas no Passeio Paroquial – 200 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
14	Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Ter	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Qua	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada; Maria Augusta Carvalho (aniv.) e família
18	Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sáb	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10	Valdemar Crisóstomo do Souto

PARÓQUIA VIVA

N.º 492 – 13/06/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



11.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ... chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungia-os com o perfume ... Jesus disse à mulher: “Os teus pecados estão perdoados”. Então os convivas começaram a dizer entre si: “Quem é este homem, que até perdoa os pecados?”. Mas Jesus disse à mulher: “A tua fé te salvou. Vai em paz”.» (Evangelho)

Papa nomeia novo Bispo para a Diocese de Viana

D. Anacleto Oliveira substitui no cargo D. José Pedreira, que atingiu limite de idade estabelecido pelo direito canónico



Bento XVI nomeou na sexta-feira passada, D. Anacleto Gonçalves Oliveira, de 63 anos, como novo Bispo para a Diocese de Viana do Castelo.

O até agora Bispo Auxiliar de Lisboa vai substituir D. José Pedreira, que apresentara

ao Papa a sua renúncia por ter atingido o limite de idade imposto pelo direito canónico.

Bispo de Viana desde 29 de Outubro de 1997, D. José Pedreira completou 75 anos no passado dia 10 de Abril, mas apresentara anteriormente a sua renúncia, alegando cansaço.

D. Anacleto Oliveira foi nomeado Bispo Auxiliar de Lisboa a 4 de Fevereiro de 2005 e foi ordenado no dia 24 de Abril de 2005, em Fátima, numa celebração presidida por D. Serafim Ferreira e Silva.

Tem como lema episcopal «Escravo de Todos».

O prelado, que se irá tornar o quarto Bispo na história da Diocese de Viana, é actualmente presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia.

D. Anacleto Oliveira foi um dos dois delegados da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) ao Sínodo dos Bispos, que decorreu em Roma de 5 a 26 de Outubro de 2008, subordinado ao tema “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”, e assinou o itinerário catequético, proposto pela CEP, para o Ano Paulino proclamado pelo Papa em 2008.

É ainda membro da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

D. Anacleto de Oliveira nasceu a 17 de Julho de 1946. Estudou no Seminário de Leiria e foi ordenado padre a 15 de Agosto de 1970.

(Continua na pág. 3)

11.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Sam. 12, 7-10.13

2.ª leitura: Gál. 2, 16.19-21

Evangelho: Lc. 7, 36 – 8, 3

- Jesus e a(s) mulher(es) -

Se não é difícil encontrar na Bíblia, particularmente no Antigo Testamento, textos que projectam sobre a mulher apenas a visão do tempo e das culturas então predominantes, também aí existem visões verdadeiramente revolucionárias para a época.

É o caso do texto da primeira leitura, em que a David, apesar de rei, é censurada a facilidade como pensava poder dispor de qualquer pessoa, sendo-lhe lembrado que Betsabé era esposa de Urias.

Mas é sobretudo no texto de S. Lucas que encontramos uma concepção bem elevada da mulher. Apesar de Maria Madalena – assim identificada pela tradição – ser apresentada a fazer trabalhos reservados aos escravos – “trabalhos servis” – como lavar e enxugar os pés, Cristo vai exaltá-la pelo amor com que ela o fez, contrapondo-a ao Fariseu, que não tinha tido para com Ele, seu convidado de honra, qualquer gesto de distinção e apreço. Para Cristo, não conta a fama de ‘mulher de má vida’, mas os sentimentos que ela expressava com o lavar-lhe, enxugar-lhe, beijar-lhe e ungi-lhe os pés.

Aliás, o gesto desta mulher aparece como anúncio e antecipação daquilo que o próprio Cristo vai fazer aos seus discípulos antes de iniciar a Ceia pascal, em quinta-feira santa e que vai transformar em mandamento para quem quiser ser seu discípulo: o que me vistes fazer, fazei-o vós também uns aos outros (cf. Jo. 13,14).

Mas o texto de Lucas vai mais longe. Depois de divulgar o nome de “algumas mulheres” que, como discípulas e entre os discípulos, seguem Jesus na sua vida pública, acrescenta: “e muitas outras, que serviam Jesus com os seus bens”, saltando assim a barreira do tempo para se referir a todas aquelas mulheres que, ao longo dos séculos e dos lugares, têm tido uma participação activa e relevante nas comunidades cristãs e na difusão do Evangelho. De facto, que aconteceria à maioria das comunidades cristãs se, de repente, as mulheres faltassem?!

Num tempo em que impera a tirania dos critérios da beleza física e que a indústria do sexo explora despididamente o corpo da mulher, importa que a Igreja e os cristãos defendam e promovam a dignidade da mulher a partir de uma comum e igual dignidade humana, mas sem apagar os valores próprios da sua feminilidade, a partir de Maria, a mulher nova que, por amor, se fez a serva do Senhor e a servidora dos necessitados.

O único título de glória comum a todos os seres humanos – homens ou mulheres – é aquele que Paulo invoca no texto da segunda leitura: “vivo animado(a) pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

Pe. José de Castro Oliveira

D. José Pedreira saúda sucessor



O actual Bispo de Viana, D. José Pedreira, saudou a nomeação de um sucessor e agradeceu a Bento XVI por aceitar o seu pedido de dispensa do cargo.

“Manifesto o meu agradecimento ao Santo Padre por ter sido acolhida a minha solicitação, agradeço a generosa colaboração que recebi de sacerdotes e fiéis leigos e felicito o novo Pastor que é dado a esta Igreja diocesana de Viana do Castelo”, refere o texto da saudação de D. José Pedreira.

O prelado apresenta o novo Bispo de Viana como um prelado “dotado de esmerada formação teológica, particularmente na área bíblica e catequética”.

“A sua simplicidade e delicadeza de trato, o denodado amor ao trabalho que tem demonstrado, a sua reconhecida competência pastoral são razões assaz fundamentadas para acolhermos a notícia da sua nomeação com alegria, satisfação e muita esperança”, sublinha.

Em conclusão, D. José Pedreira exorta “a inteira comunidade cristã desta Igreja diocesana, presbíteros e fiéis leigos, Conselhos Pastorais de governo, secretariados e movimentos eclesiais a dedicar-lhe fiel e generosa colaboração e a unir as suas orações e súplicas ao Senhor pelo frutuoso desempenho do seu novo ministério”.

O Bispo eleito de Viana também dirigiu uma saudação à Diocese, na qual manifesta a sua emoção pela “graça” de suceder “a tão dedicados pastores, todos eles ainda vivos: D. Júlio Tavares Rebimbas, D. Armindo Lopes Coelho e, por último, D. José Augusto Martins Fernandes Pedreira, ainda à sua frente como Administrador Apostólico”.

D. Anacleto de Oliveira escreve aos padres, seminaristas e leigos, “de todas as idades e condições”.

A mensagem estende-se a “todos os habitantes do território em que está situada a Diocese ou que, por qualquer laço, a ele estão ligados”.

“Quanto desejo conhecer a vossa cultura. E que Deus me ajude a contribuir para a resolução os vossos problemas, sobretudo os das mais variadas formas de carência”, adianta.

Nesse sentido, o prelado assegura a sua vontade de “poder colaborar, sobretudo, com os detentores da autoridade civil e, como tal, mais responsáveis pelo bem das populações”.

Em conclusão, D. Anacleto Oliveira agradece os momentos vividos em Lisboa, junto do Cardeal-Patriarca, D. José Policarpo, e dos outros Bispos Auxiliares.

Papa nomeia novo Bispo para a Diocese de Viana

(Continuação da 1.ª pág.)

Após a ordenação, frequentou em Roma a Universidade Pontifícia Gregoriana e o Instituto Pontifício Bíblico, tendo obtido as licenciaturas em Teologia Dogmática e em Ciências Bíblicas. Terminou os estudos bíblicos na Alemanha, tendo obtido o doutoramento em Ciências Bíblicas pela Universidade de Munster, cidade na qual trabalhou com a comunidade portuguesa.

Na Diocese de Viana, criada em Novembro de 1977, irá encontrar um território com 2108 quilómetros quadrados, contando 291 paróquias e uma população de aproximadamente 250 mil habitantes.

A tomada de posse está marcada para o próximo dia 15 de Agosto.